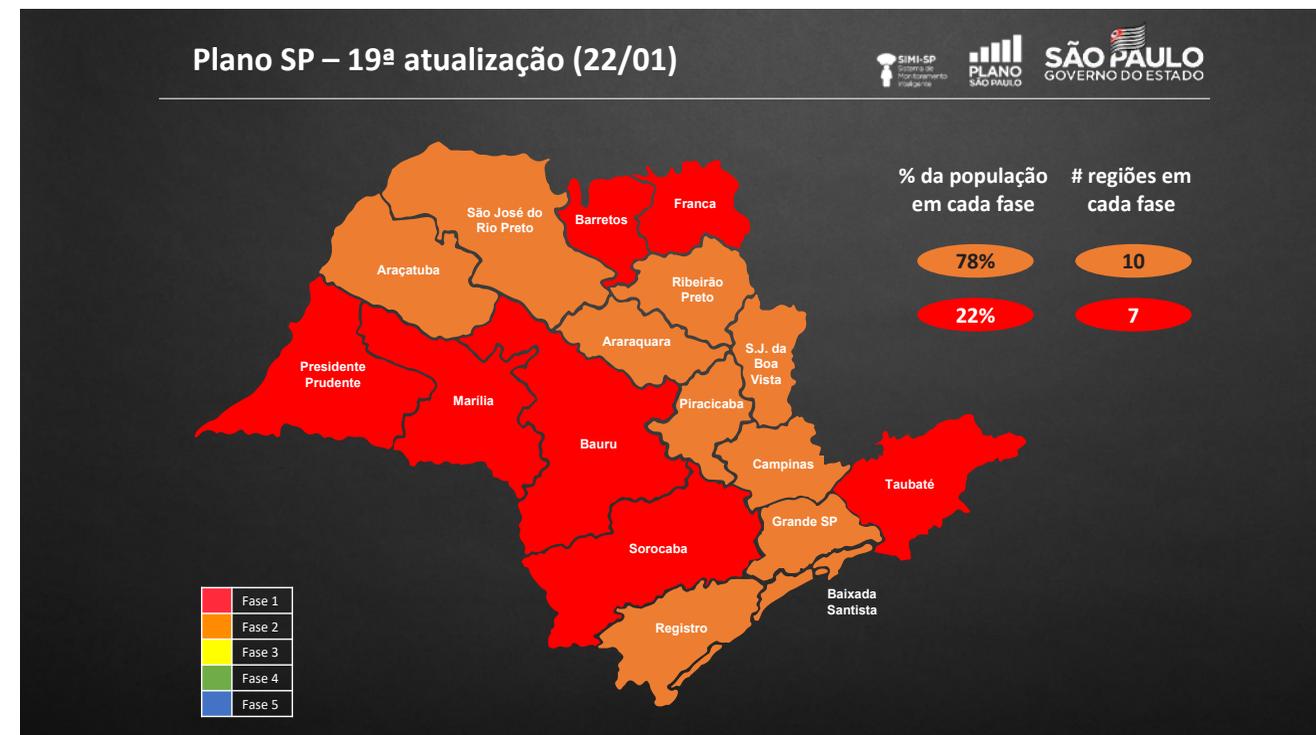


ECONOMIA

AS FASES

DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

O avanço no número de casos de Covid faz a região regredir no Plano SP



Andressa Lorenzetti

RMVALE

Uma reclassificação feita pelo Governo do Estado no dia 22 de janeiro trouxe sete regiões de São Paulo para a fase vermelha, entre elas a RMvale, o que representa 22% da população estadual. Na semana anterior, a região, que estava na fase amarela, já havia regredido para a laranja. As novas regras entraram em vigor no dia 25 de janeiro. O principal motivo é o aumento no número de casos de Covid-19 e os leitos exclusivos cada vez mais ocupados.

“Precisamos frear a propagação do vírus e o Centro de Contingência entende que a melhor maneira de se fazer isso é através da mudança do comportamento da população. Essa mudança parte de cada um de nós, mas também é uma mudança coletiva”, disse Paulo Meneses, coordenador do Centro de Contingência da Covid-19.

Na fase vermelha, apenas serviços essenciais podem funcionar, como farmácias, supermercados, padarias e outros, seguindo as regras sanitárias. Lojas de conveniência podem abrir, mas a venda de bebidas alcoólicas é permitida somente das 6h até às 20h. Bares, restaurantes e

comércios não essenciais ficam fechados, atendendo somente por delivery. Eventos também não podem ser realizados.

Outras 10 regiões que regrediram para a fase laranja neste momento também terão medidas mais rígidas, fechando setores não essenciais aos finais de semana e feriados e após às 20h em dias úteis. O funcionamento de bares não será permitido; comércios e shoppings podem funcionar, mas com ocupação

limitada a 40% e horário reduzido de 8 horas seguidas em todos os dias após às 6h e antes das 20h, praças de alimentação podem funcionar de acordo com a categoria do estabelecimento, salões de beleza e barbearias podem funcionar também com ocupação limitada a 40% e horário reduzido de 8 horas seguidas, entre 6h e 20h, assim como as academias com agendamento prévio e hora marcada, e eventos estão suspensos.

FASE VERMELHA ANTECIPADA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Mesmo antes do anúncio do governo, a partir de 18 de janeiro, a prefeitura de São José dos Campos já havia decidido regredir à fase vermelha, a mais restritiva de todas.

“Agora é hora do freio de arrumação, e só a fase vermelha poderá frear a disseminação. Não resolve 100%, mas ajuda a diminuir a transmissão”, disse o prefeito

Felicio Ramuth se referindo ao aumento de casos na cidade no dia 15 de janeiro.

Somente os serviços essenciais como supermercados e farmácias estão funcionando na cidade. Bares, restaurantes, praças de alimentação e outros comércios não têm autorização para abrir, atendendo somente por delivery.

ECONOMIA

FISCALIZAÇÕES E REAÇÃO

No primeiro dia da fase vermelha em São José dos Campos, os agentes de fiscalização do município realizaram cerca de 66 vistorias e aplicaram quatro multas. Os lojistas que não podiam ter as lojas abertas fecharam de imediato, corrigindo as irregularidades.

A decisão tem gerado protestos dos setores que se sentiram prejudicados economicamente e o sindicato que representa os bares, restaurantes e hotéis, Sinhores, ameaçou até entrar na justiça para reverter a situação. Já a Associação Comercial da cidade, que

inicialmente pediu a colaboração do setor, após o anúncio do governador emitiu uma nota solicitando medidas econômicas efetivas por parte da União, do Estado e do Município para evitar prejuízos maiores aos empresários e funcionários.

A fiscalização em Taubaté notificou na mesma semana, quando ainda estava na fase laranja, sete estabelecimentos e abordou 57 pessoas que foram orientadas a voltar para casa, entre 23h e 5h. Casos de reincidência poderiam gerar multa.



Fiscalização em São José dos Campos.

“Estamos liberando 40 novos leitos de UTI para o Vale do Paraíba. Serão 10 leitos para o Hospital Regional de São José dos Campos, 20 para o Hospital Universitário de Taubaté e 10 para o Hospital Regional de Caraguatatuba.”

João Doria, governador do estado de São Paulo

LEITOS EM TAUBATÉ

Com a capacidade de 70 leitos exclusivos 100% ocupada no dia 14 de janeiro, a prefeitura de Taubaté ampliou para mais 15 leitos o atendimento de pacientes com coronavírus, porém foi novamente à lotação máxima na UTI e enfermarias.

No dia 18 de janeiro, a cidade tinha 108 internações, entre casos confirmados e suspeitos.

Logo após o início à vacinação em São José dos Campos, o governador João Doria anunciou a ampliação de leitos de UTI na região. “Estamos liberando 40 novos leitos de UTI para o Hospital Regional de São José dos Campos, 20 para o Hospital Universitário de Taubaté e 10 para o Hospital Regional de Caraguatatuba”. Apesar do anúncio, não foi informada a data de quando seriam abertos os novos leitos.

Doria criticou também a postura de prefeitos que foram contra as regras do Plano São Paulo há alguns meses e afrouxaram as medidas, o que teria contribuído para o aumento de contaminados e óbitos.

No dia 21, a Prefeitura de Taubaté informou que houve uma queda de 10% na ocupação de leitos na enfermaria para atender pacientes com coronavírus, mas a capacidade de leitos na UTI ainda era de 100%. O secretário de Saúde informou na ocasião, que seriam implantados mais dez leitos pelo município, entre janeiro e fevereiro.

Em São José dos Campos, a ocupação de leitos de UTI era de 80% até dia 19, segundo a prefeitura. A cidade tem 95 pacientes internados. Em Caraguatatuba, a taxa de ocupação era de 82%.



Diariamente as secretarias de saúde dos municípios divulgam dados atualizados sobre os casos confirmados e óbitos por Covid, além do número de recuperados. Veja na tabela como estava a situação até o dia 20 de janeiro de 2021:

	Casos Confirmados	Recuperados	Óbitos
São José dos Campos	33.892	29.975	646
Jacarei	8.266	7.451	227
Taubaté	12.730	11.298	228
Caraguatatuba	6.511	N/I	134
Campos do Jordão	1.931	N/I	32
RMVale	100.842	87.460	1.962
Brasil	8.638.249	7.618.080	212.831

Volta às aulas

O Governador João Doria anunciou, na coletiva do dia 22 de janeiro, que a volta às aulas na rede estadual foi adiada, passando do dia 1º para o dia 8 de fevereiro. As escolas receberão até 35% de sua capacidade de alunos por dia.

Uma outra mudança é que será opcional, nas fases vermelha e laranja do Plano São Paulo, os alunos participarem presencialmente das aulas, podendo manter os estudos online.

“Devido exatamente ao crescimento da pandemia, a Secretaria Estadual de Educação está suspendendo a obrigatoriedade da presença física

dos alunos, conforme estava planejada anteriormente, em sala de aula nas fases laranja e vermelha do Plano São Paulo”, disse Doria.

Nas etapas vermelha e laranja, as instituições de Ensino Superior não estão autorizadas a funcionar. Somente os cursos específicos da área médica têm o retorno presencial autorizado em todas as fases. Novas orientações poderão ser expedidas pelo Conselho Estadual da Educação, a depender da evolução da pandemia, bem como de outras medidas que venham a ser adotadas pelas autoridades da Saúde ou do Governo de São Paulo. ■

Acesse o Portal Meon pelo QR Code e tenha notícias atualizadas todos os dias sobre a pandemia do coronavírus na região.

